

Histórico

Em 1913, o Governo do Estado encarregou o Coronel Antônio Carlos Ferraz de Sales de abrir uma estrada ligando Presidente Pena, hoje Cafelândia, na Noroeste, e Platina, na Sorocabana. Aberta a estrada, Cincinato César da Silva Braga adquiriu as terras que margeavam o espigão divisor das Bacias Peixe e Tibiriçá, denominando-a Cincinatina, e determinou que nelas fossem plantadas 10.000 pés de café.

Muitos imigrantes chegaram à região, sobretudo os de origem japonesa, italiana, espanhola e síria. Em 1923, o lusitano Antônio Pereira das Silva e seus filhos adquiriram 53 alqueires e procederam a um loteamento para formação do povoado que passou a ser denominado Alto do Cafezal.

Ao lado do Alto do Cafezal, floresceu o patrimônio da Vila Barbosa, aberto por Vasques Carrión. Em 1925, Bento de Abreu Sampaio Vidal abriu um terceiro patrimônio nas vertentes de Cincinatina, posteriormente transformado em Distrito, em 1936, com o nome de Lácio.

Sampaio Vidal, em 1926, cedeu terras para as instalações da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, que começava a avançar pela região. Em 22 de dezembro do mesmo ano, o povoado foi elevado a Distrito, incorporando os três patrimônios.

Em 1928, foi inaugurada a estação da ferrovia, com o nome de Marília. O nome, por sugestão de Sampaio Vidal, inspirado na obra de Thomaz Antônio Gonzaga, “Marília de Dirceu”, foi dado pela Companhia, que a partir de Piratininga, seguia uma ordem alfabética.

Gentílico: marilense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Marília, pela lei estadual nº 2161, de 22-12-1926, subordinado ao município de Cafelândia.

Elevado à categoria de município com a denominação de Marília, pela lei estadual nº 2320, de 24-12-1928, desmembrado dos municípios de Cafelândia e Campos Novos. Sede no atual distrito de Marília. Constituído de 2 distritos: Marília e Pompéia, o segundo desmembrado do município do município de Campos Novos. Instalado em 04-04-1929.

Pela lei estadual nº 2388, de 13-12-1929, é criado o distrito de Vera Cruz e anexado ao município de Marília.

Pelo decreto estadual nº 6204, de 11-12-1933, Marília adquiriu do município de Campos Novos o distrito de Varpa.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 4 distritos: Marília, Pompéia, Varpa e Vera Cruz

Pelo decreto-lei estadual nº 6721, de 02-10-1934, é criado o distrito de Oriente e anexado ao município de Marília.

Pelo decreto-lei estadual nº 6722, de 02-10-1934, é criado o distrito de Avencas e anexado ao município de Marília.

Pelo decreto-lei estadual nº 6855, de 10-12-1934, desmembra do município de Marília o distrito de Vera Cruz, elevando-o à categoria de município.

Pela lei municipal nº 2620, de 14-01-1936, é criado o distrito de Bastos e anexado ao município de Marília.

Pela lei municipal nº 2621, de 14-01-1936, é criado o distrito de Novo Cravinhos e anexado ao município de Marília.

Pela lei municipal nº 2622, de 14-01-1936, é criado o distrito de Dirceu e anexado ao município de Marília.

Pela lei municipal nº 2643, de 15-01-1936, é criado o distrito de Padre Nóbrega e anexado ao município de Marília

Pela lei municipal nº 2795, de 26-12-1936, é criado o distrito de Lácio e anexado ao município de Marília.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1936, o município é constituído de 10 distritos: Marília, Avencas, Bastos, Dirceu, Lácio, Novo Cravinhos, Oriente, Padre Nóbrega, Pompéia e Varpa.

Pela lei nº 2999, de 24-06-1937, é criado o distrito de Paulópolis e anexado ao município de Marília.

Pela lei nº 3127, de 10-11-1937, é criado o distrito de Primavera e anexado ao município de Marília.

Pela lei nº 3128, de 10-11-1937, é criado o distrito Amadeu Amaral e anexado ao município de Marília.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1937, o município é constituído de 13 distritos: Marília, Amadeu Amaral, Avencas, Bastos, Dirceu, Lácio, Novo Cravinhos, Oriente, Padre Nóbrega, Paulópolis, Pompéia, Primavera e Varpa.

Pelo decreto-lei estadual nº 9073, de 31-03-1938, Marília adquiriu do município de Glicério o distrito de Quintana.

Pelo decreto-lei estadual nº 9775, de 30-11-1938, o distrito de Bastos foi transferido do município de Marília para Tupã. O mesmo decreto acima citado transfere os distritos de Novo Cravinhos, Paulópolis, Quintana e Varpa de Marília para o novo município de Pompéia.

No quadro fixado pra vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 8 distritos: Marília, Amadeu Amaral, Avencas, Dirceu, Lácio, Oriente, Padre Nóbrega e Primavera.

Pelo decreto-lei estadual nº 14334, de 30-11-1944, o distrito de Primavera tomou o nome de Rosália. O mesmo decreto acima citado desmembra do município de Marília o distrito de Oriente, elevando-o à categoria de município. E, ainda, Marília adquiriu do município Echaporã o distrito de Ocaçu (ex-Casa Grande), alterado por este decreto-lei acima citado.

No quadro fixado para vigorar no período de 1944-1948, o município é constituído de 8 distritos: Marília, Amadeu Amaral, Avencas, Dirceu, Lácio, Ocaçu, Padre Nóbrega e Rosália, (ex-Primavera).

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1955.

Pela lei estadual nº 5285, de 18-02-1959, desmembra do município de Marília o distrito de Ocaçu. Elevado á categoria de município.

Em divisão territorial datada de 01-VII-1960 o Município de Marília é constituído de 7 distritos: Marília, Amadeu Amaral, Avencas, Dirceu, Lácio, Padre Nóbrega e Rosália.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.